

O PODCAST NA EDUCAÇÃO BÁSICA: POTENCIALIDADES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

THE PODCAST IN BASIC EDUCATION: POTENTIALITIES FOR THE TEACHING OF
PORTUGUESE LANGUAGE

 **Carolina Ribeiro Cardoso**

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-2389-9931>

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, Brasil.

Contato: carolina.r.cardoso@ufsc.br

 **Ester Figueiredo Esteves**

ORCID iD: <https://orcid.org/0009-0003-8711-3920>

Colégio Santa Úrsula, Ribeirão Preto/SP, Brasil.

Contato: esteresteves92@gmail.com

Resumo: Este artigo investiga o potencial educativo do podcast como ferramenta didática na educação básica. O objetivo da pesquisa foi mapear e analisar estudos que abordam seu uso na escola, identificando contribuições para o ensino de Língua Portuguesa. Por meio de levantamento bibliográfico, foram analisadas produções acadêmicas publicadas entre 2020 e 2024 nas bases SciELO, Google Acadêmico e anais do Endipe. Dos 123 trabalhos localizados, selecionaram-se 40 estudos que apresentavam relatos de experiências ou propostas de uso do podcast em sala de aula. Desses, 12 abordavam especificamente o ensino de Língua Portuguesa. Os achados indicam contribuições para o desenvolvimento da habilidade oral, a compreensão do podcast como gênero textual, o estímulo à leitura literária e à produção de conteúdo pelos estudantes, em diálogo com práticas pedagógicas associadas às metodologias ativas, ao protagonismo e à autonomia discente, além de favorecer a inclusão digital. O mapeamento também revelou a predominância de experiências em escolas públicas e nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, evidenciando lacunas na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Conclui-se que esse recurso didático é versátil e promissor para dinamizar práticas pedagógicas, embora sua integração à rotina escolar demande planejamento docente, formação continuada e condições materiais que assegurem sua implementação.

Palavras-chave: Podcast; Educação Básica; Ensino.

Abstract: This article investigates the educational potential of podcasts as a teaching tool in basic education. The research aimed to map and analyze studies that address their use in schools, identifying contributions to the teaching of Portuguese. Through a bibliographic survey, academic productions published between 2020 and 2024 in the SciELO, Google Scholar, and Endipe

proceedings databases were analyzed. Of the 123 works located, 40 studies were selected that presented reports of experiences or proposals for the use of podcasts in the classroom. Of these, 12 specifically addressed the teaching of Portuguese. The findings indicate contributions to the development of oral skills, the understanding of podcasts as a textual genre, the encouragement of literary reading and content production by students, in dialogue with pedagogical practices associated with active methodologies, student protagonism and autonomy, as well as promoting digital inclusion. The mapping also revealed a predominance of experiences in public schools and in the final years of elementary and high school, highlighting gaps in early childhood education and the initial years of elementary school. It is concluded that this teaching resource is versatile and promising for dynamizing pedagogical practices, although its integration into the school routine requires teacher planning, continuing education, and material conditions that ensure its implementation.

Keywords: Podcast; Basic Education; Teaching.

Introdução

O presente artigo tem como objeto de estudo o potencial educativo do podcast no contexto escolar, considerando seu uso como ferramenta didática¹. Essa mídia integra um conjunto mais amplo de possibilidades didático-pedagógicas, no qual diferentes recursos podem ser utilizados no processo de ensino para facilitar a produção, compreensão e aquisição de conhecimento por parte dos estudantes, desde a lousa, o giz e os livros didáticos até as tecnologias digitais, como aplicativos e vídeos interativos e plataformas de conteúdo multimídia.

No campo educacional, o podcast pode ter como público-alvo crianças, jovens e adultos, assumindo diferentes formatos de acordo com a faixa etária e os objetivos pedagógicos: contação de histórias, entrevistas, audiobooks ou narrativas expositivas. Para além da escuta, também pode ser produzido pelos próprios estudantes, ampliando seu potencial didático-pedagógico ao integrá-los em processos de autoria, gravação, edição e publicação.

Nos últimos anos, essa mídia sonora vem se consolidando como recurso educativo capaz de integrar a escuta crítica, a criação de conteúdo pelos estudantes e práticas pedagógicas que favorecem o protagonismo e a autonomia. Reconhecendo a necessidade de repensar o trabalho pedagógico nas escolas e refletir sobre os limites e as potencialidades do uso de tecnologias digitais na educação, a pesquisa aqui apresentada buscou responder à seguinte pergunta: como o podcast tem sido explorado como recurso didático nas escolas e que potencialidades pedagógicas essas produções evidenciam para o ensino de Língua Portuguesa?

O objetivo do estudo foi mapear e analisar estudos que abordam o uso didático do podcast na escola, identificando contribuições para o componente curricular de Língua Portuguesa. Os objetivos específicos foram: 1) realizar um levantamento bibliográfico sobre o potencial educativo do podcast no contexto escolar; 2) construir uma síntese analítica dos estudos localizados que apresentam experiências didáticas envolvendo podcasts no ensino de Língua Portuguesa, destacando suas potencialidades pedagógicas.

¹ Pesquisa ampliada derivada do TCC “O podcast na educação básica: potencialidades para o ensino” (Esteves, 2024), com atualização dos dados, teoria e análise.

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa que assumiu como principal procedimento metodológico o levantamento bibliográfico. O descritor de busca foi “podcast” associado aos termos “educação/escola/didática/sala de aula”, com recorte temporal de 2020 a 2024, considerando as fontes SciELO, Google Acadêmico e anais do Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino (Endipe).

Contexto e fundamentação teórica

O podcast como mídia digital

Antes de tratar da especificidade dessa mídia no processo de ensino-aprendizagem, é relevante explicar o que é um podcast e apresentar uma breve contextualização histórica de sua produção enquanto mídia social. A nomenclatura tem origem na junção da palavra “Pod”, que se refere ao iPod - player da Apple para o qual os primeiros programas foram transmitidos -, com a palavra “broadcast”, que significa emissão e transmissão de sons e imagens por meio do rádio ou televisão.

De acordo com entrevista feita por Glenn Beck e postada em seu canal do YouTube em 27 de maio de 2023, o estadunidense Adam Curry iniciou o processo de programar e desenvolver os primeiros códigos que futuramente seriam intitulados *podcast*, no início dos anos 2000. Essa tecnologia é uma forma de se transmitir arquivos de áudio, previamente gravados, por meio da internet, em plataformas digitais que podem ser acessadas pelos ouvintes de forma gratuita ou paga.

Curry, apresentador da MTV e locutor de rádio, é considerado “Podfather” ou “Pai do Pod”, por ser um dos cofundadores junto com o programador e empresário estadunidense Dave Winer, responsável pela criação do RSS (Really Simple Syndication) (Beck, 2023). A distribuição dos podcasts ocorre via RSS, e os episódios podem ser acessados em smartphones, por meio de aplicativos ou plataformas de streaming de áudio como Youtube Music, Spotify, Deezer, Apple Music.

A popularização desse tipo de conteúdo ocorreu em 2005, quando Steve Jobs o incorporou ao iPod, ampliando significativamente seu alcance. Diferente de programas de rádio, os episódios podem ser acessados em qualquer momento e lugar, bastando que o ouvinte tenha um aparelho reproduzidor de áudio, como celular, tablet ou computador. A reprodução pode ocorrer em tempo real, caso haja conexão com a internet, ou por meio de download prévio, permitindo escuta posterior em modo offline, quando não há acesso a Wi-Fi ou dados móveis. Esse formato favorece o acesso ao conteúdo em áudio sob demanda, possibilitando pausar, retroceder e retomar a reprodução quantas vezes o usuário desejar. Como outras mídias digitais, o podcast constitui um instrumento de comunicação relevante, que se consolidou ainda mais durante e após a pandemia da Covid-19, quando as plataformas digitais assumiram centralidade nos processos de comunicação e difusão de informações.

O podcast no campo educacional

A Didática, enquanto campo do conhecimento, tem como objeto de estudo o processo de ensino e aprendizagem. Para Libâneo (2013), constituem temas fundamentais da Didática os objetivos sociopolíticos e pedagógicos da educação escolar, os conteúdos, os princípios didáticos, os métodos de ensino e de aprendizagem, as formas organizativas do ensino, o uso de técnicas e recursos e a avaliação. Esses elementos fornecem um quadro de referência essencial para pensar o papel de diferentes ferramentas didáticas, como o podcast, no contexto educacional.

Ao longo do tempo, a Didática tem incorporado novos recursos para responder às transformações sociais e tecnológicas que impactam a escola. Se em um primeiro momento predominavam materiais impressos, como livros e manuais didáticos, atualmente as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) vêm ganhando centralidade na mediação do processo de ensino e aprendizagem.

A relação entre tecnologias digitais e educação tem sido amplamente discutida em pesquisas acadêmicas. Estudos como os de Pretto, Lapa e Espíndola (2021) e Pretto e Bonilla (2022) ressaltam a importância de refletir sobre a relação entre tecnologias digitais e educação numa perspectiva crítica, em que os artefatos digitais deixam de ser apenas ferramentas instrumentais e passam a integrar práticas pedagógicas transformadoras. Martins e Kersch (2023) reforçam essa ideia ao defender a promoção de letramentos didático-digitais na formação de professores, compreendidos como as capacidades individuais e sociais de mobilizar ações pedagógicas que transformem artefatos digitais em instrumentos de ensino.

A necessidade do letramento digital nas escolas é reforçada em documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), que estabelece competências específicas voltadas ao ensino fundamental e ensino médio para o uso das TDICs em diversas práticas sociais. Dentre as competências presentes na BNCC, está a capacidade do estudante de compreender e utilizar as TDICs de forma crítica e significativa, em diversas práticas sociais. Assim, a promoção do letramento digital nas escolas contribui não apenas para o acesso à informação, mas também para a inclusão digital dos estudantes.

Dentro desse panorama, o podcast surge como uma ferramenta didática que dialoga diretamente com as TDICs e com as chamadas metodologias ativas, que valorizam o protagonismo estudantil. Hobold e Silva (2022) observam que, embora atualmente sejam associadas às tecnologias digitais, as metodologias ativas têm raízes históricas no movimento da Escola Nova, surgido ainda no século XIX e primeiras décadas do XX, representado internacionalmente por John Dewey e, no Brasil, por figuras como Anísio Teixeira, Lourenço Filho e Fernando de Azevedo. Segundo as autoras, a ideia de “inovação” frequentemente vinculada às metodologias ativas na contemporaneidade, repousa essencialmente na articulação de pressupostos escolanovistas com a cultura digital (Hobold; Silva, 2022).

Nesse sentido, como ressaltam Bacich e Moran (2018, p. 51), as metodologias ativas, em interface com as TDICs, podem favorecer a construção de práticas pedagógicas mais dinâmicas e inovadoras. Segundo os autores:

As tecnologias ampliam as possibilidades de pesquisa, autoria, comunicação e compartilhamento em rede, publicação, multiplicação de

espaços e tempos; monitoram cada etapa do processo, tornam os resultados visíveis, os avanços e as dificuldades. As tecnologias digitais diluem, ampliam e redefinem a troca entre os espaços formais e informais por meio de redes sociais e ambientes abertos de compartilhamento e coautoria.

Assim, ao situar o podcast no campo de estudos da Didática, em diálogos com as TDICs e com as metodologias ativas, percebe-se que essa mídia digital carrega um potencial significativo para enriquecer práticas pedagógicas na educação básica. A seguir, apresentam-se os resultados do levantamento bibliográfico realizado, que permitem visualizar como esse recurso tem sido explorado em diferentes contextos escolares e, em especial, suas contribuições para o ensino de Língua Portuguesa.

Metodologia e resultados quantitativos do levantamento bibliográfico

Esta seção apresenta a metodologia adotada na pesquisa e os resultados quantitativos do levantamento bibliográfico realizado com o objetivo de identificar produções acadêmicas que tratassem do podcast como ferramenta didática no contexto escolar.

Procedimentos metodológicos

O levantamento foi conduzido a partir do descritor de busca “podcast” associado aos termos “educação/escola/didática/sala de aula”. Para seleção dos trabalhos, foram definidos três critérios: 1) apresentar o termo podcast no título; 2) ter sido publicado entre 2020 e 2024; 3) tratar do uso dessa mídia no contexto escolar.

As buscas foram realizadas em três fontes: O levantamento foi realizado considerando três fontes de busca: SciELO, Endipe e Google Acadêmico, selecionadas pela relevância no campo da Educação e pelo potencial de reunir produções sobre práticas de ensino.

- SciELO (Scientific Electronic Library Online): é uma biblioteca eletrônica que oferece uma coleção de periódicos científicos brasileiros e de outros países. Fundada no Brasil em 1997, é um projeto cooperativo entre instituições de pesquisa, universidades, agências de fomento e governos de diversos países. Nessa fonte de busca, considerou-se apenas artigos científicos, com filtros aplicados: Coleção Brasil, idioma Português, ano de publicação 2020-2024, área temática Ciências Humanas, subárea Educação.
- Endipe (Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino): é um evento científico brasileiro que, bianualmente, reúne pesquisadores, professores e profissionais da área educacional interessados no debate e na reflexão sobre questões relacionadas à Didática e às Práticas de ensino. Nessa fonte de busca foram analisados os anais das edições de 2020, 2022 e 2024. O descritor utilizado foi “podcast”, devendo constar no título do trabalho. Por se tratar de evento específico do campo da Didática, não foram aplicados filtros adicionais.

- Google Acadêmico: é uma plataforma online oferecida pelo Google que permite aos usuários pesquisar e acessar uma vasta gama de artigos acadêmicos, teses, dissertações, livros/capítulos de livros, relatórios técnicos e outros materiais acadêmicos. Nessa fonte de busca, além do descritor “podcast” associado aos termos “educação/escola/didática/sala de aula”, foram considerados artigos, trabalhos em anais de eventos e monografias (graduação e especialização *latu sensu*), todos publicados entre 2020 e 2024, em língua portuguesa.

Resultados quantitativos

Na primeira etapa do levantamento foram identificados 123 trabalhos. A maior parte foi localizada no Google Acadêmico, seguido pelo Endipe e, em menor número, pela base SciELO. A Tabela 1 sintetiza esses resultados.

Tabela 1 – Quantitativo de trabalhos localizados

Descritores	Endipe	SciELO	Google Acadêmico
Podcast	6	-	-
Podcast e educação	-	2	66
Podcast e escola	-	2	17
Podcast e didática	-	0	17
Podcast e sala de aula	-	0	13
Total por fonte de busca	6	4	113
TOTAL	123		

Fonte: Tabela elaborada pelas autoras.

Chama a atenção a baixa ocorrência de trabalhos sobre o uso do podcast nos anais do Endipe. Considerando que este evento reúne não apenas pesquisadores, mas também professores da Educação Básica e profissionais da área educacional, seria razoável supor maior número de relatos de experiência envolvendo podcasts. Esse dado revela um descompasso entre a popularização social dessa mídia e sua presença ainda discreta nas pesquisas apresentadas no evento. Diante dessa constatação, emerge uma reflexão para o campo da Didática: em que medida as investigações acadêmicas da área têm incorporado a discussão sobre as TDICs nos processos de ensino e aprendizagem?

Refinamento do corpus

Na etapa seguinte, foi realizada a verificação e exclusão de trabalhos duplicados, bem como de dissertações, teses e livros/capítulos de livros, uma vez que o foco da pesquisa se concentrou em artigos acadêmicos, trabalhos publicados em anais de eventos científicos e monografias (graduação e especialização *latu sensu*). Posteriormente, procedeu-se a uma nova triagem, que privilegiou estudos voltados ao uso do podcast como ferramenta didática no contexto da Educação Básica. Foram excluídas, portanto, produções que abordavam a educação profissional ou o ensino superior, bem como pesquisas de caráter exclusivamente teórico ou revisões de literatura, já que o objetivo era reunir relatos de

experiência ou propostas didáticas efetivamente aplicadas em escolas. Após esse processo de refinamento, o corpus final resultou em 40 trabalhos selecionados.

Distribuição por nível de ensino

Como se pode ver na Tabela 2, a maior parte dos trabalhos selecionados trata do uso do podcast no Ensino Médio e nos anos finais do Ensino Fundamental, enquanto são escassos aqueles voltados à Educação Infantil e anos finais do Ensino fundamental. Essa constatação conduz à seguinte reflexão: quais fatores explicariam a baixa incidência de produções acadêmicas nesses segmentos da Educação Básica?

Tabela 2 – Quantitativo de trabalhos sobre podcast no contexto da Educação Básica

Etapas da Educação Básica	ENDIPE	SciELO	Google Acadêmico
Educação infantil	-	-	2
Anos iniciais do ensino fundamental	-	1	3
Anos finais do ensino fundamental	-	-	11
Ensino médio	2	-	16
Educação básica em geral	1	-	4
Total por fonte de busca	3	1	36
TOTAL	40		

Fonte: Tabela elaborada pelas autoras.

Uma hipótese é que o trabalho com esse formato sonoro se apresente como mais desafiador nessas etapas, em virtude da faixa etária dos estudantes, que ainda estão em processo de letramento e alfabetização, tanto da língua portuguesa quanto da própria alfabetização digital. Tal condição pode dificultar ou limitar a participação ativa das crianças pequenas na produção de conteúdos em áudio, especialmente em atividades que envolvem autoria, gravação e edição, além do desenvolvimento de competências tecnológicas. Consequentemente, a criação de episódios com protagonismo infantil pode se tornar mais complexa nos primeiros anos de escolarização. Ainda assim, embora desafiador, já existem experiências de trabalho com essa mídia envolvendo crianças pequenas, configurando-se como práticas insurgentes que tensionam os limites etários da autoria digital e apontam para possibilidades pedagógicas criativas no cotidiano escolar.

Distribuição por área do conhecimento

Outro aspecto evidenciado pela análise é que a maioria dos trabalhos narra experiências com o uso do podcast em um componente curricular específico (por exemplo: Matemática, Ciências ou Língua Portuguesa). Apenas um número reduzido de produções descreve práticas de caráter interdisciplinar. A Tabela 3 apresenta a distribuição dos trabalhos segundo as áreas privilegiadas nos relatos analisados.

Tabela 3 – Quantitativo das áreas de conhecimento privilegiadas nos trabalhos

Área de conhecimento	Quantidade
Língua portuguesa	12
Educação física	4
Educação inclusiva	2
Matemática	2
História	1
Biologia	2
Língua inglesa	1
Ciências	4
Física	2
Geografia	1
Interdisciplinar	7
Outros (entrevistas com docentes)	2
Total	40

Fonte: Tabela elaborada pelas autoras.

O conjunto dos dados reforça que o uso didático dessa mídia tem se materializado, predominantemente, de forma disciplinarizada, com inserção ainda limitada em propostas interdisciplinares. Tal configuração sinaliza a necessidade de ampliar investigações e socializações de práticas que explorem seu potencial integrador entre diferentes áreas do conhecimento, favorecendo abordagens pedagógicas menos fragmentadas na educação básica.

Discussão dos resultados quantitativos

O levantamento bibliográfico possibilitou alguns aspectos relevantes acerca da produção científica sobre o uso do podcast como ferramenta didática no contexto da Educação Básica.

O primeiro aspecto refere-se à natureza dos trabalhos localizados: 29 estudos consistem em relatos de experiências efetivamente realizadas em sala de aula, enquanto 11 apresentam apenas propostas de ações ainda não implementadas. Esse dado indica que a maioria das produções não se restringe a discutir, de modo abstrato, a importância dessa mídia sonora, mas busca evidenciar sua relevância a partir da descrição de práticas concretas, realizadas em contextos escolares reais.

O segundo aspecto observado diz respeito ao papel desempenhado pelos sujeitos envolvidos na produção desse formato de áudio nas experiências relatadas. Em 26 trabalhos, os estudantes participaram ativamente dos processos de criação e autoria dos episódios, em perspectiva de letramento digital e protagonismo estudantil. Nos 14 restantes, a elaboração do material sonoro ficou a cargo dos professores, assumindo a função de recurso didático voltado à escuta e assimilação de conteúdos. Nota-se, portanto,

uma diversidade de usos, que oscila entre a ênfase no protagonismo discente e a apropriação do formato como suporte didático para veiculação de saberes curriculares.

A análise da distribuição temporal foi outro aspecto observado que revelou a presença de trabalhos em todos os anos contemplados (2020 a 2024). A quantidade de publicações foi de 4 em 2020, 6 em 2021, 15 em 2022, 11 em 2023 e 4 em 2024. Destaca-se a maior concentração em 2022, período marcado pelo contexto da pandemia da Covid-19, o que sugere que o ensino remoto e híbrido contribuiu para a intensificação das experiências com essa mídia digital. Após o retorno às aulas presenciais, observa-se uma redução gradual no número de publicações.

Outro elemento analisado foi a autoria dos trabalhos. Constatou-se que 24 produções foram desenvolvidas em coautoria, sugerindo que a implementação pedagógica do podcast demanda, em muitos casos, uma ação coletiva, seja pela necessidade de compartilhar tarefas como roteirização e edição, seja pela busca de integrar diferentes competências pedagógicas e técnicas.

No que tange à distribuição regional dos estudos, verificou-se maior concentração no Nordeste (14 trabalhos) e no Sudeste (13), seguidos pelo Sul (6), Centro-Oeste (3) e Norte (1). Além disso, identificaram-se três produções internacionais (Estados Unidos, Colômbia e Portugal), todas em língua portuguesa. Esse panorama evidencia a relevância do tema em distintas regiões brasileiras.

Diante do conjunto de dados levantados, optou-se por discutir, de forma mais aprofundada, as potencialidades dessa mídia sonora no ensino de Língua Portuguesa, área que concentrou maior número de estudos (12 trabalhos). Essa análise específica será apresentada na seção seguinte.

O potencial educativo do podcast no ensino de Língua Portuguesa

Nesta seção, apresentam-se os 12 trabalhos identificados no levantamento bibliográfico que tratam do uso dessa mídia em áudio no ensino de Língua Portuguesa, organizados em ordem cronológica de publicação. Para fins de sistematização, cada produção foi descrita a partir dos seguintes elementos: título principal, ano de publicação, autoria e instituição de vínculo dos autores, nível de ensino, estratégia didática e outros recursos que, por ventura, tenham sido mobilizados em conjunto com esse formato sonoro.

Tabela 4 – Trabalhos identificados no levantamento bibliográfico

Nº	Título principal / Ano	Autores / Instituição	Nível de ensino	Estratégia didática	Recursos associados
1	<i>O podcast como gênero discursivo...</i> (2020)	Neder; Ferreira (UFMS)	Fund. II e Médio	Discussão teórica e prática do podcast como gênero discursivo	Não especificados
2	<i>Educação em tempos de pandemia...</i> (2020)	Júnior; Silva; Bertoldo (UFMT)	Fund. II	Criação de podcasts de gêneros textuais em grupos	HQs

3	<i>O podcast no ensino e aprendizagem de literatura na educação básica...</i> (2021)	Rodrigues; Brettas; Pereira (IFTM)	Fund. II (8º e 9º)	Produção de pod-novela	Obra literária/ Novela de cavalaria
4	<i>Circuito do Podcast Literário...</i> (2021)	Abreu (UFMG)	Médio	Escuta e análise de podcasts literários brasileiros	Literatura/ círculos de leitura
5	<i>Oralidade e tecnologia...</i> (2021)	Ferreira (IFPB)	Médio (1º ano)	Criação de podcasts	Panfletos, notícias, software Audacity
6	<i>Podcast de memória literária...</i> (2021)	Golarte (IFES)	Fund. II (6º ano)	Sequência didática para escrita e oralidade	Histórias de memória literária
7	<i>O podcast em sala de aula...</i> (2022)	Costa (IFES)	Fund. I (5º ano)	Ensaio de leitura e gravação de versos em podcast	Google Forms, Instagram, Spotify, literatura de cordel
8	<i>Podcast conta pra mim?...</i> (2023)	Duarte (UFPB)	Educação Infantil	Uso de podcast para letramento literário	Obra literária <i>Pra que serve um dedo?</i>
9	<i>Podcast na escola...</i> (2023)	Moraes (UEG)	Fund. I	Criação de podcast em workshop para docentes	Workshop; questionário online
10	<i>Rádio Livre...</i> (2023)	Júnior et al. (UFSJ)	Fund. II e Médio	Pesquisa-ação com estudantes privados de liberdade	Música (rap)
11	<i>A importância de recursos multimídia na educação...</i> (2024)	Ferreira et al. (MUST University)	Médio (2º ano)	Criação de roteiros e episódios sobre meio ambiente	Temas da BNCC
12	<i>A valorização da leitura literária poética na escola...</i> (2024)	Ribas (UFRJ)	Fund. II	Produção de podcasts em aulas híbridas/remotas	Obra literária <i>Matéria de Poesia</i>

Fonte: Tabela elaborada pelas autoras.

Discussão dos resultados qualitativos

A análise dos 12 trabalhos identificados no levantamento revelou que a maior parte das experiências e propostas pedagógicas foi desenvolvida em escolas públicas, evidenciando o papel dessas instituições como espaços privilegiados de experimentação com TDICs.

Quanto ao nível de ensino, verificou-se que seis trabalhos contemplaram o ensino fundamental, três voltaram-se para o Ensino Médio, dois abordaram simultaneamente ambos os níveis, e apenas um estudo tratou do uso do podcast na Educação Infantil. Esse panorama indica uma concentração no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio,

reforçando a percepção de que a utilização da mídia digital ainda encontra maiores desafios em turmas de crianças pequenas, em fase inicial de alfabetização.

No que se refere aos recursos associados ao podcast, os trabalhos demonstraram grande diversidade. Três estudos articularam o articularam a obras literárias, dois mencionaram outros programas em áudio como fonte de inspiração e pesquisa, e dois recorreram ao Google Forms para levantar informações que subsidiassem a produção dos episódios. Também foram mencionados o uso de histórias em quadrinhos, do Google Earth, do gênero musical rap, de panfletos informativos, de relatos de memórias, de aplicativos como Instagram e Spotify, além do software Audacity, empregado na edição de áudios. Apenas um trabalho não apresentou recursos adicionais, explorando exclusivamente o formato sonoro.

As potencialidades do uso do podcast foram sintetizadas a partir da recorrência nos trabalhos analisados e organizadas em formato de lista para facilitar a leitura:

- Promover o letramento;
- Combater a pedagogia do silenciamento;
- Favorecer o protagonismo discente na produção de podcasts;
- Contribuir para a progressão da habilidade oral e da linguagem verbal;
- Dinamizar o processo ensino-aprendizagem e favorecer a compreensão dos conteúdos;
- Estimular a autonomia, a confiança e a postura comunicativa dos estudantes.
- Ampliar vocabulário, raciocínio crítico e o fluência na leitura em público;
- Oportunizar criatividade, imaginação e gosto pela leitura;
- Favorecer a formação de leitores literários e o desenvolvimento de competências de leitura, escrita e produção textual;
- Possibilitar o domínio do gênero textual podcast e a atuação do aluno como autor, produtor, editor e criador;
- Estimular vivências mais autônomas e reflexivas, com o estudante como construtor do seu próprio conhecimento;
- Discutir aspectos relacionados a Copyright, recursos educacionais abertos (REA) e direitos autorais;
- Ampliar a percepção dos estudantes sobre poesia e sensibilidade estética;
- Contribuir para a valorização cultural, identitária e comunitária em contextos escolares diversos.

A síntese analítica das potencialidades identificadas nos trabalhos analisados evidencia a relevância do podcast como ferramenta didática no ensino de Língua Portuguesa e aponta caminhos para compreender seu papel em processos de letramento, desenvolvimento da oralidade e engajamento estudantil. Ao mesmo tempo, a diversidade de estratégias e recursos associados ao uso dessa mídia demonstra sua flexibilidade pedagógica e adaptabilidade a diferentes contextos escolares. Considerando esses achados, apresentam-se, a seguir, as considerações finais, nas quais se retomam os

objetivos da pesquisa e se discutem os principais avanços e desafios observados, com como perspectivas para investigações futuras.

Considerações finais

A pesquisa apresentada neste artigo evidencia contribuições didáticas importantes das mídias de áudio na Educação Básica, ao mesmo tempo em que revela uma integração ainda desigual entre as etapas de ensino e as áreas do currículo. Ao observar que a maior parte das experiências relatadas se concentra em componentes curriculares específicos, enquanto iniciativas interdisciplinares e com crianças pequenas são menos frequentes, torna-se necessário refletir também sobre os desafios que atravessam sua implementação na prática escolar, sem perder de vista o potencial didático que esse formato já demonstra nas experiências analisadas.

De modo geral, os trabalhos apontam que o podcast pode constituir uma ferramenta didática eficaz, sobretudo por favorecer práticas alinhadas às metodologias ativas, nas quais estudantes assumem maior protagonismo no processo de aprendizagem. Além disso, essa mídia contribui para o letramento e para a inclusão digital, ao promover tanto a escuta crítica quanto a valorização da diversidade de vozes e perspectivas. Nesse sentido, os podcasts se revelam como um recurso versátil, capaz de dinamizar práticas pedagógicas, estimular debates em sala de aula e ampliar as possibilidades de criação e autoria dos próprios alunos.

No que se refere às potencialidades mais recorrentes para o ensino de Língua Portuguesa, destacam-se contribuições que tensionam práticas tradicionais e ampliam repertórios de linguagem na escola. As produções analisadas evidenciam que essa mídia favorece o desenvolvimento da oralidade e da linguagem verbal, o estímulo à leitura literária e à escrita autoral, além da compreensão de podcast como um gênero textual, ampliando a reflexão sobre práticas de linguagem no contexto digital escolar.

Não obstante, os estudos também evidenciam limites e desafios para a implementação dessa prática no cotidiano escolar. Entre eles, destacam-se a falta de acesso à internet em determinadas regiões, a ausência de domínio técnico por parte de professores no processo de criação de podcasts e o uso ainda incipiente de recurso tecnológicos em algumas instituições. Além dessas barreiras, os trabalhos ressaltam a necessidade de ressignificar a relação professor-aluno à luz da cibercultura, bem como de garantir infraestrutura mínima para a execução dos projetos. Nesse contexto, torna-se imprescindível a oferta de formação continuada para docentes, como a ampliação do diálogo entre universidades e escolas públicas, de modo a favorecer a apropriação crítica das TDICs no espaço escolar.

Em síntese, as produções analisadas apresentam experiências ricas e inspiradoras, demonstrando que, embora o trabalho com podcasts demande planejamento, conhecimento técnico e condições materiais adequadas, trata-se de uma prática didática possível e promissora. Como toda ação pedagógica de caráter crítico, requer não apenas o domínio instrumental da ferramenta, mas também a reflexão sobre seu papel político-pedagógico.

Para investigações futuras, sugere-se a realização de uma revisão sistemática mais aprofundada sobre a temática, abrangendo produções de programas de pós-graduação stricto sensu, como teses e dissertações, bem como a análise de pressupostos teóricos e político-pedagógicos que sustentam as práticas de ensino com podcasts na Educação Básica.

Espera-se que este artigo contribua para reflexões sobre as potencialidades educativas do podcast como uma ferramenta didática, evidenciando seu papel no fortalecimento de práticas pedagógicas que articulam tecnologias digitais, metodologias ativas e protagonismo estudantil, promovendo, assim, ambientes de aprendizagem mais dinâmicos, colaborativos e atentos à multiplicidade de vozes.

Referências

ABREU, L. **Circuito do podcast literário**: uma proposta didática para o uso do Podcast no ensino de literatura. *Brazilian Journal of Development*, 7(11), 105569–105576. 2021. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n11-268>.

AGUIAR JR., A. A.; COSTA, A. N.; COSTA E COSTA, L. J. S.; SOUZA, S. S. P.; FREITAS JR., A. D. Rádio Livre: experiências musicais e comunicacionais com estudantes privados de liberdade a partir da produção de podcast e da análise de raps, na Escola Estadual Antônio Carlos Gomes da Costa, em Ananindeua–Pará, Brasil. In: XXXIII CONGRESSO DA ANPPOM, v. 33, 2023, São João del-Rei. **Anais** [...]. São João del-Rei: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música, 2023. Disponível em: <https://anppom.org.br/congressos/anais/v33/>. Acesso em: 10 set. 2025.

BACICH, L.; MORAN, J. (Orgs). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BECK, G. **'Podfather'** Adam Curry Was SCARED to Tell Joe Rogan THIS | The Glenn Beck Podcast. Ep 187. YouTube. 2023. Disponível em: <https://youtu.be/9KyuyvStwOo?feature=shared>. Acesso em: 03 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2018. Disponível em: <download.basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 11 jun. 2024.

COSTA, M. **O podcast em sala de aula**: uma proposta de intervenção pedagógica. 2022. 34 f. Monografia (Especialização). Instituto Federal do Espírito Santo. Programa de Pós-Graduação *Latu Sensu em Práticas Pedagógicas*. Espírito Santos: Ifes campos de Alegre, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/xmlui/handle/123456789/2144>. Acesso em: 03 out. 2025.

DUARTE, C. Podcast conta pra mim? Na promoção da leitura literária na educação infantil. **Darandina Revisteletrônica**, Juiz de Fora, v. 16, n. 2, p. 50–63, 2023. DOI: <https://doi.org/10.34019/1983-8379.2023.v16.42350>.

ESTEVEES, E. F. **O podcast na educação básica**: potencialidades para o ensino. Trabalho de Conclusão de Curso (Pedagogia) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/264322>. Acesso em: 10 set. 2025.

FERREIRA, K.; Oliveira, A. N.; ESPÍNDOLA, E. V. M. S.; MIRANDA, N. M.; BEZERRA, V. M. D. A importância de recursos multimídia na educação: Vivência com REA e copyright - Podcast na aula de linguagens - Na gestão compartilhada de escolas em MG (EEMAR). **Revista Amor Mundi**, Santo Ângelo, v. 5, n. 3, p. 83–94. 2024. Disponível em: <https://encurtador.com.br/OXJPM>. Acesso em: 10 abr. 2025.

FERREIRA, L. **Oralidade e Tecnologia**: uma proposta didática com o gênero podcast. 2021. 21f. TCC (Graduação – Licenciatura em Letras a Distância). Instituto Federal de Educação da Paraíba. IFPB campus João Pessoa, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ifpb.edu.br/handle/177683/1682>. Acesso em: 03 out. 2025.

GOLARTE, P. G. F.; **Podcast de memória literária**: uma proposta didática de combate à pedagogia do silenciamento no contexto da formação humana na educação básica. 2021. 50 f. Monografia (Graduação) - Licenciatura em Letras Português, Instituto Federal do Espírito Santo. 2021. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/xmlui/handle/123456789/928>. Acesso em: 03 out. 2025.

HOBOLD, M. S.; SILVA, C. R. C. Prática docente: reflexões necessárias e possibilidades metodológicas. In: MACIEL, M. J. C.; LIMA, J. R.; VARELA, S. B.; CARVALHO, M. N. (Orgs.). **Prática docente no ensino superior**: bases, relatos e memórias da formação. 1ed. Fortaleza: EdUECE, 2022, v. 1, p. 95-118. DOI: <https://doi.org/10.47149/978-85-7826-823-7/cap5>

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MARTINS, A. P.; KERSCH, D. F.; Novos tempos, novas perspectivas: ressignificando a escrita reflexiva na formação inicial de professores na construção do letramento didático-digital. EDUR. **Educação em Revista**. 2023; 39:e20700, p. 01-21. 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-469820700>.

MORAES, M. P. Podcast na escola: construção de sentidos e vivência de prática social. 2023. In: XIX ENCONTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORAS(ES) DE LÍNGUAS. **Anais [...]**. v. 9, n. 1, p. 01-09. ENFOPLE. 2023. Disponível em: <https://www.anais.ueg.br/index.php/enfople/article/view/15878>. Acesso em: 03 out. 2025.

PRETTO, N. L.; BONILLA, M. H. S. Tecnologias e educações: um caminho aberto. **Revista Em Aberto** – INEP, v. 35, p. 141-163, 2022. DOI: <https://doi.org/10.24109/2176-6673.emaberto.35i113.5085>.

PRETTO, N. L.; LAPA, A. B.; ESPÍNDOLA, M. B.; Conexão Escola-Mundo: espaços inovadores para a formação cidadã. **Perspectiva**, v. 39 (3), p. 1–14, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-795X.2021.e83401>.

RIBAS, D. O. A valorização da leitura literária poética na escola: uma proposta didática para a produção do gênero oral podcast. **Revista Eletrônica Sala de Aula em Foco**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 160–174, 2024. DOI: <https://doi.org/10.36524/saladeaula.v13i1.2407>.

RODRIGUES, S. F. T.; BRETTAS, A. C. F. O podcast no ensino e aprendizagem de literatura na educação básica: um estudo em uma escola pública municipal em Uberlândia, MG, com ênfase nos alunos protagonistas. **Linguagens, Educação e Sociedade**, v. 25 (48), p. 106–129. 2021. DOI: <https://doi.org/10.26694/rles.v25i48.2491>.

SILVA JR., E. A. S.; SILVA, C. F. P.; BERTOLDO, S. R. F. Educação em tempos de pandemia: o uso da ferramenta podcast como estratégia de ensino. **Revista Tecnia**, v. 5 (2), p. 31–51. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ifg.edu.br/tecnia/article/view/994>. Acesso em: 03 out. 2025.

SILVA, N. L.; COSTA, C. C.; RESENDE, V. X. Alfabetização e letramento digital: o ensino e seu propósito de inclusão social frente aos analfabetos funcionais. **Revista Foco**, v. 17 (5), e5059, p. 01-15. 2024. DOI: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n5-042>.

VILLARTA-NEDER, M. A.; FERREIRA, H. M. O podcast como gênero discursivo: oralidade e multissemiose aquém e além da sala de aula. **Letras**, UFSM. Santa Maria, RS, n. 1, p. 35-55, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5902/2176148539579>.

Notas de autoria

Carolina Ribeiro Cardoso é Doutora em Educação pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). Atualmente é Professora Adjunta da área de Didática no Departamento de Metodologia do Ensino da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É membro do Grupo de Estudos e Pesquisas Formação de Professores e Práticas de Ensino (FOPPE/UFSC).

Contato: carolina.r.cardoso@ufsc.br

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/1007042424241782>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2389-9931>

Ester Figueiredo Esteves é Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atualmente é Professora dos Anos Iniciais no Colégio Santa Úrsula, em Ribeirão Preto/SP.

Contato: esteresteves92@gmail.com

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/7055728227852378>

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-8711-3920>

Agradecimentos

Nosso especial agradecimento às crianças da turma: sua escuta atenta, curiosidade e participação deram vida ao projeto e inspiraram cada passo desta experiência. Agradecemos também à professora regente, pelo acolhimento generoso, pela parceria e pela abertura ao diálogo, que tornaram possível a construção de uma prática sensível e significativa. Por fim,

estendemos nossa gratidão à instituição de ensino que nos recebeu com compromisso e seriedade, reafirmando seu papel essencial como espaço de formação docente e de construção de uma educação ética, crítica e transformadora para todos.

Como citar esse artigo de acordo com as normas da ABNT

CARDOSO, C. R. et ESTEVES, E. F. “O podcast na educação básica: potencialidades para o ensino de língua portuguesa”. **Sobre Tudo**, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 67-82, 2025.

Financiamento

Não se aplica.

Consentimento de uso de imagem

Não se aplica.

Aprovação de comitê de ética em pesquisa

Não se aplica.

Licença de uso

Os/as autores/as cedem à Revista **Sobre Tudo** os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution (CC BY) 4.0 International. Esta licença permite que terceiros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico.

Publisher

Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Educação. Colégio de Aplicação. Publicação na página da Revista **Sobre Tudo**. As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus/suas autores/as, não representando, necessariamente, a opinião dos/as editores/as ou da universidade.

Histórico

Recebido em: 05/10/2025

Aprovado em: 28/11/2025

Publicado em: 19/12/2025